



COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO Nº 123 /2010

(Dos Srs. Luiz Couto e Paulo Pimenta)

Requer que esta Comissão em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa, realize Audiência Pública para debatermos sobre o Dia do Orgulho Autista.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, Inciso III, combinado com os Artigos 255 e 32, Inciso VIII, alíneas "c" e "e", do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública desta Comissão em conjunto com a Comissão de Legislação Participativa, se possível, em **16 de junho**, para debatermos sobre o Dia do Autista.

JUSTIFICATIVA

Autismo é uma palavra desconhecida para muitos. Representa uma gama de distúrbios que afetam três áreas do desenvolvimento da pessoa: a comunicação, a socialização e o foco de interesses, mostrando comprometimento em graus variados. Por isto, suas diversas manifestações são agrupadas dentro de um segmento chamado "Transtornos Globais do desenvolvimento", ou "espectro autista", para lembrar que sua diversidade é como a das cores no arco-íris: desiguais, mas unidas na composição da luz branca. Segundo organizações norte-americanas e européias formadas por pais de Autistas, a cada 500 pessoas nascidas, 1 possui alguma forma de Autismo, que pode variar do mais severo ao mais leve.

Embora seja costume afirmar que "Autistas vivem em seu próprio mundo", na verdade são pessoas com uma forma diferente de sentir,



25E1F38905



perceber e se relacionar com as demais pessoas, mas não constroem, nem muito menos, vivem num mundo imaginário; ao contrário, esforçam-se para viver em nosso mundo, muitas vezes não entendendo as complicadas normas sociais. Mesmo assim, algumas pessoas autistas, enfrentando suas dificuldades e as barreiras que a sociedade lhes apresenta, conseguem constituir famílias e ter uma vida profissional.

Por outro lado, devido as suas dificuldades de comunicação e relacionamento, a maioria acaba por ter um desempenho fraco na escola ou no trabalho. Nos casos mais graves, devido à desinformação dos adultos, pais e profissionais da Medicina e da Educação, a criança autista não consegue compreender o mundo em que vivemos. Nesses casos, pode crescer frustrada e responder ao mundo com gritos e com agressões; muitas vezes, se auto-agridem, machucam-se, para descarregar sua frustração em não ser compreendida.

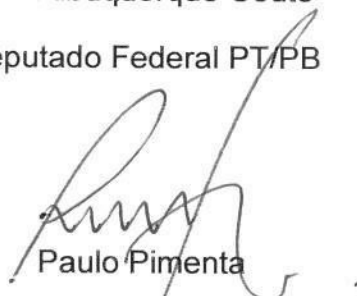
Por estas razões, é que requeremos esta Audiência Pública para debatermos acerca dessa necessidade, que atinge milhares de famílias brasileiras e que é necessário criar condições especiais dentro da sociedade para superar essas dificuldades de convivência humana.

Sala da Comissão, 07 de maio de 2010



Luiz Albuquerque Couto

Deputado Federal PT/PB



Paulo Pimenta

Deputado Federal PT/RS



25E1F38905